

TOCANTINS SEM SEDE

LUCIANO RIBEIRO/ATN



WASHINGTON LUIZ



WASHINGTON LUIZ



LUCIANO RIBEIRO/ATN



▶ Frentes de trabalho por todo o sudeste executam o maior programa de combate a seca da história do Tocantins. Serão 11.350 cisternas instaladas nos 27 municípios

Governo intensifica obras de combate à seca do sudeste

Moradores da região sudeste comemoram a chegada dos benefícios do programa Tocantins sem Sede de combate à seca. Uma versão do programa “Água para Todos” do Governo Federal. É com sentimento de alívio que os sertanejos que todos os anos sofrem com a escassez de água durante o período de estiagem recebem as cisternas do programa que está mudando a realidade da região. A determinação do governador Siqueira Campos que viveu na pele o drama da seca é intensificar ao máximo as obras do programa que prevê ainda a implantação de poços artesianos nas regiões centro e norte do Estado e barragens na região sudeste.

Págs. 04 e 05

Saneamento básico

Governo pleiteia junto a Funasa, liberação de R\$ 65 milhões que serão aplicados em obras de saneamento básico, água e esgoto e que beneficiam 19 municípios. **Pág. 6**

Poços artesianos

Recursos para mais 17 sistemas de abastecimento coletivo de água são garantidos pelo governo do TO para beneficiar agricultores de assentamentos da reforma agrária das regiões centro e norte. **Pág. 8**

O bom exemplo do Tocantins



Edmundo Galdino
Presidente da ATS

Estamos vencendo a seca da região sudeste que muitos diziam ser impossível. O programa Tocantins sem Sede avança e começa a mudar a realidade do nosso povo sofrido da região. Com as cisternas, as pequenas barragens e os poços artesianos o governo está levando dignidade e qualidade de vida aos agricultores familiares antes esquecidos. Estamos vencendo a seca

com investimento e não apenas com medidas paliativas que acodem, mas não resolvem. Estão sendo investidos R\$ 90 milhões do programa "Água para Todos" do Ministério da Integração Nacional com contrapartida do governo estadual, para levar água de qualidade as famílias que sofrem com a escassez de água potável durante o período de estiagem. Com estes recursos estamos instalando 11.350 cisternas, estamos construindo 135 pequenas barragens e implantando 99 sistemas coletivos de abastecimento de água, poços artesianos.

E os investimentos em saneamento não param por aí. O Tocantins foi contemplado com convênio junto a Fundação Nacional de Saúde, Funasa, com recursos na ordem de R\$ 64 milhões que serão aplicados na instalação de rede de esgoto sanitário em 18 municípios e ampliação de

► Dona Maria Cineuda apreciando o benefício



abastecimento de água em um município.

Resultado de articulação em Brasília junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) com o apoio do senador da República Vicentinho Alves o governo espera a liberação de recursos para implantação de mais 156 poços artesianos que vão beneficiar assentados da reforma agrária espalhados por todo o Estado.

Estamos vencendo a seca. Mais que isso, estamos dando um salto na melhoria da qualidade de vida da nossa gente. Isso se deve a uma postura ousada do governador Siqueira

Campos que definiu o saneamento como uma prioridade do seu governo e tem cumprido este compromisso garantido investimento em várias frentes de serviço que vão ampliar significativamente os nossos índices de saneamento.

A meta é que até 2017 todas as residências urbanas estejam ligadas por rede de esgoto sanitário. Estamos avançando também na destinação adequada

dos resíduos sólidos e a eliminação definitiva dos lixões que enfeiam as nossas cidades.

O Tocantins caminha a passos largos para ser o primeiro estado da federação a alcançar a universalização em saneamento. Um indicador de desenvolvimento social extremamente importante que coloca o nosso Estado como um exemplo bem sucedido de investimento em saneamento.

► PANORAMA GERAL

ATS participa da agenda A3P

AATS aderiu a A3P, a agenda ambiental na administração pública, que adota atitudes corretas na destinação de resíduos sólidos. A A3P é uma metodologia que o governo está utilizando para reforçar o compromisso dos setores públicos, privados e da sociedade em geral com o Plano Nacional de Gestão dos Resíduos Sólidos. Um conjunto de ações de sustentabilidade na gestão pública. A iniciativa é do Ministério Meio Ambiente e conta com a participação de todos os órgãos da administração estadual.

Energia é tema da 5ª Semana da Água

"Água e energia: responsabilidade socioambiental". Este foi o tema da 5ª Semana Estadual da Água que aconteceu entre os dias 17 e 21 de março deste ano. O evento foi realizado pelo Governo do Estado através da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semades e Agência Tocantinense de Saneamento - ATS com o intuito de abrir debates e levantar alternativas para preservação dos recursos hídricos. A programação contemplou a realização de palestras, gincanas e debates sobre a importância da água para a qualidade de vida. Uma das novidades deste ano foi a gincana ecológica que envolveu alunos da rede estadual de ensino das cidades de Araguaina, Miracema, Paraíso, Gurupi, Porto Nacional, Taguatinga e Araguatins.

De acordo com o presidente Edmundo Galdino, a realização sistemática do evento demonstrou a capacidade de atuação e articulação do Governo do estado por meio da ATS e Semades no que tange às discussões referentes à água e, conseqüentemente o saneamento básico.

Parceria no combate a Extrema Pobreza

O presidente da ATS Edmundo Galdino é um dos membros do comitê gestor do Plano "Tocantins sem Miséria" instituído através de decreto em março de 2012, pelo governador Siqueira Campos e executado pela Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social. O plano prevê o enfrentamento da pobreza extrema no Tocantins com a realização de ações governamentais e não governamentais que fomentem o desenvolvimento social através de programas e projetos.

Durante encontro de parceiros, realizado em fevereiro deste ano, o gestor da ATS e o diretor de Expansão, Meio Ambiente e Fiscalização Pércles Andrade Alves apresentaram os resultados dos projetos desenvolvidos pela ATS e as metas para o cumprimento dos planos para 2014. Edmundo destacou que o encontro das instituições envolvidas é fundamental considerando que o estreitamento das relações e a formação de parcerias são primordiais para o cumprimento das metas Plano em sua totalidade.

Banheiros para temporada de praia

A Agência Tocantinense de Saneamento desenvolveu um projeto para banheiro modulado afim de atender a temporada de praia. O projeto já foi apresentado aos técnicos da Agência de Desenvolvimento Turístico-Adetur e deve ser executado em parceria com a Foz/Saneatins.

Os banheiros modulados que tem um custo médio de R\$ 45 mil serão construídos sobre plataforma de madeira de cerca de um metro de altura. Segundo o coordenador da ATS, Marcelo Maranhão, a elevação é necessária para

facilitar a instalação da tubulação de esgoto. Além da madeira, os banheiros serão construídos com chapa de ferro zincada e alumínio. A novidade do projeto de acordo com o presidente Galdino é que aos módulos podem ser anexados quantos banheiros forem necessários para atender a demanda, somado a praticidade e a economia devido o equipamento poder ser utilizado em outros eventos.



ATS já atende em novo endereço

A Agência Tocantinense de Saneamento - ATS já está atendendo em novo endereço, situado na Quadra 302 Norte, Avenida NS-02, Q11 Lotes 1 e 2, (próximo a Delegacia Regional do Trabalho). O prédio passou por reforma e pode vir a ser a sede definitiva da agência. O imóvel que pertence ao governo do Estado já está em fase de transferência para o patrimônio da agência.

Expediente

Governador do Estado
José Wilson Siqueira Campos

Presidente da Agência Tocantinense de Saneamento
Edmundo Galdino da Silva

Assessoria de Comunicação / ATS

- Rui Bucar (606 JT DRT/TO) – Jornalista responsável
- Luciene Lopes (Mtb 010 DRT/TO)
- Soares Filho (641 DRT/TO)
- Assistente Administrativo: Miranda Gomes

Layout e diagramação:
Nadim Tum (767 DRT/TO)

Fale Conosco:

- ☎ (63) 3218-4024/3218-4045/(63) 3218-4055
- ✉ ascomats@gmail.com
- 🌐 www.ats.to.gov.br
- 📘 [facebook.com/AgênciaTocantinense de Saneamento/ATS](https://www.facebook.com/AgênciaTocantinensedeSaneamento/ATS)



302 Norte, Av NS- 02,
Q1 11, Lts 1 e 2. CEP:77.006-340
(63) 3218-4045

COMBATE À SECA

Cisternas do Programa Tocantins sem Sede invadem sertão do sudeste

Frentes de trabalho espalhadas por todos os municípios numa verdadeira "operação de guerra" agilizam programa

LUCIENE LOPES/ASCOM ATS

O cronograma para a instalação das cisternas do programa Tocantins sem Sede permite que enquanto beneficiados comemoram a chegada da água em seus reservatórios outros milhares estão em fase de recebimento. O processo que envolve uma logística complexa e gigantesca tem o objetivo de levar o benefício às pessoas que moram na zona rural e que no período de estiagem passam por privações sem água para beber e que vivem em situação de extrema pobreza.

Responsável por gerar centenas de postos de empregos locais, o programa Tocantins sem Sede segue no desafio de até dezembro de 2014 entregar, instaladas, 100% das 11.350 cisternas. Com o investimento de mais de R\$ 90 milhões oriundos do Programa "Água para Todos" do Ministério da Integração Nacional com contrapartida do Governo Estadual, o Programa atenderá as comunidades carentes da área rural dos 27 municípios da região sudeste do Estado.

"Com o programa Tocantins sem Sede o Governo do Tocantins quer acabar de vez com o sofrimento da nossa gente durante o período de estiagem. Com as cisternas e as pequenas barragens vamos levar água e dignidade aos agricultores familiares da região, ajudando-os a cuidar melhor de suas criações domésticas e obterem melhores ganhos", disse o governador Siqueira Campos em mensagem aos bravos homens e mulheres que habitam o campo do sudeste e resistem as agruras da seca que ele diz conhecer bem.

A comprovação de um trabalho árduo, audacioso e gratificante de-

► Caminhões de entrega rasgam o sertão da região levando cisternas, alívio e esperança



FOTOS: WASHINGTON LUIZ

finido pelo presidente da Agência Tocantinense de Saneamento, ATS Edmundo Galdino como "operação de guerra" não é constatada somente na força física empregada pelas equipes de trabalho, mas no fator emocional que envolve beneficiados e prestadores de serviço. O funcionário Pedro Bandeira Barbosa, 43 anos, da empresa G2, contratada pela ATS, fala da emoção

a-dia", avaliou.

No trajeto para a entrega das cisternas dos irmãos Albino Francisco Machado e Clotildes Francisco Machado e do casal Rafael Antônio Dias e Aldeci Ribeiro Dias, em Arraias, o fiscal de entrega dos reservatórios Aquendo Caetano Ferreira Júnior, 27 anos, também definiu a situação dos sertanejos como tocante. "A ale-

Com o programa Tocantins sem Sede o Governo do Tocantins quer acabar de vez com o sofrimento da nossa gente durante o período de estiagem

e alegria de ver o quanto as famílias ficam felizes ao receberem o benefício. "Me alegro porque sei que a cisterna vai melhorar a saúde do homem do campo", definiu.

Ao lembrar as inúmeras situações comoventes presenciadas durante a entrega da cisterna, Pedro destacou que a água que uma das famílias bebia e que também ofereceu à equipe mais parecia um suco de tamarindo. "Meu coração doeu, então vale a pena todo esforço e é gratificante participar de um projeto que vai beneficiar muita gente com água de qualidade para o uso do dia-

gria das pessoas recebendo as cisternas é tão gratificante que em certas casas, onde estamos entregando o benefício parece que sou eu que estou recebendo a cisterna", comparou.

A explicação para o grau de envolvimento da equipe na entrega das cisternas se resume na missão da empresa. De acordo com o diretor da G2, Hélio Pires a primeira orientação repassada aos 30 funcionários é fazê-los conceber que a empresa antes de ser apenas um local para o "ganha pão" tem o compromisso social com as famílias vítimas da falta de água.



► "Cheguei a pensar que a cisterna não viria, mas agora o sentimento é de agradecimento" - dona Aldeci- Arraias

BENEFICIADOS

No mesmo rosto sofrido há também a demonstração de contentamento dos irmãos Albino Francisco Machado e Clotildes Francisco Machado, moradores da Fazenda Macacos no distrito de Cana Brava, no município de Arraias, com a chegada da cisterna na porta de sua casa.

Mesmo com a pouca conversa, foi possível saber dos irmãos Machado as inúmeras dificuldades vivenciadas com a falta de água na região. Segundo Clotilde a luta era grande, pois tinha que correr de um lugar para outro. Ela conta que em um local pegava água até acabar, depois seguia para outros lugares.

Para o casal Rafael Antônio Dias, 74 anos e Aldeci Ribeiro Dias, 55 anos, também moradores do distrito de Cana Brava a chegada da "caixa d'água", vai deixá-los menos preocupados, pois dentre as dificuldades enfrentadas devido a falta de água dona Aldeci lembrou que já passaram uma semana sem tomar banho.

Aliviada com a chegada da cisterna, ela disse que chegou a pensar que o governo não mandaria o benefício, mas que agora o sentimento é de agradecimento por ter sua necessidade atendida e torce para que nunca mais falte água em sua casa.



► Pedro Bandeira, funcionário da G2: Me alegro porque sei que a cisterna vai melhorar a saúde do homem do campo

TOCANTINS SEM SEDE

Governo intensifica obras do maior programa de combate à seca

Histórias comoventes são registradas todos os dias pelas equipes que percorrem o sertão do sudeste entregando cisternas do programa Tocantins sem Sede e compartilham sofrimento e esperança

LUCIENE LOPES/ASCOM ATS

As mais variadas e comoventes histórias de um passado marcado pela escassez da água vão abrindo espaço para a um novo tempo onde a esperança e expectativa de dias melhores já são presentes na vida de milhares de pessoas beneficiadas pela o programa Tocantins sem Sede.

Dentre elas encontramos, no município de Taipas, a 336 quilômetros da Capital, a família Pereira que também já está consumindo água armazenada na cisterna. Na pequena propriedade Fazenda Lajeado que fica a seis quilômetros de Taipas vivem o lavrador Adão Pereira da Silva, a esposa Maria Cineuda Pereira Oliveira e dois dos cinco filhos. Embora a família só resida na fazenda há oito meses, vindo da cidade de Taipas, o lavrador conta que experimentou as dificuldades provocadas pela seca, pois quando chegou ao local já não havia mais água no poço que abastecia a propriedade.

Com as cisternas instaladas, os beneficiados já fazem planos para complementar a renda familiar

PLANOS

Com a chegada do reservatório, o lavrador diz que agora espera que as “coisas” melhorem, e já sonha em fazer uma horta para complementar da renda familiar.

Sobre o projeto da horta apontado pelo esposo Maria Cineuda disse que devido à seca, antes não via perspectiva nenhuma para realizar o sonho, pois tinha que priorizar a água para os animais beber. “Eu também não acreditava que seria beneficiada pelo programa Tocantins sem Sede, mas depois das primeiras reuniões tive a certeza de que as coisas iriam dar certo”, ressaltou, explicando que com a chegada da cisterna aposta nos planos do esposo.

Agradecida por ter sido alcançada pelo programa Tocantins sem Sede, Maria Cineuda elogiou a ação dos governos federal e estadual por terem se sensibilizado com a situação dela e de tantas outras famílias que foram e ainda são vítimas da falta de água.

Para o engenheiro e sócio da empresa Tapajós Terraplenagem e Pavimentação Ltda Edmar Bernardes de Oliveira, levar o benefício às milhares de famílias ultrapassa o compromisso profissional que temos com o governo do Estado por meio da ATS.

Segundo o engenheiro, é inevitável não se envolver, emocionalmente, com a situação das pessoas que vivem no sudeste enfrentando a escassez de água. “Estamos nos empenhando com a instalação das cisternas e a construção das casas-abrigo para que

MÁRCIO VIEIRA



FOTOS: WHASHINGTON LUIZ



▶ Famílias como a dos lavradores Adão e Darci fazem parte das 57 mil pessoas que serão beneficiadas com as cisternas do Programa Tocantins sem Sede/“Água para Todos” do Ministério da Integração Nacional

mas cedo essas famílias possam ter acesso à água limpa e potável para o consumo”, concluiu.

EXPECTATIVA

Beneficiada pela ação emergencial “Mais água Sudeste”, pro-

movida pelo Governo do Estado e executada pela ATS a agricultora Francisca Martins Correia moradora da fazenda Engenho, no município de Taipas também foi alcançada pelo programa Tocantins sem Sede. Na região há 23

anos, Francisca vive a expectativa de em breve poder contar com água do reservatório.

Com a cisterna em fase de instalação em sua propriedade onde mora com o esposo Paulo César Azevedo de Sousa e um

filho a agricultora diz que a sensação de poder contar com mais água é muito boa, “pois sem água a gente não sobrevive”, pondera. Com uma pequena criação de bodes, porcos e galinhas, Francisca relembra o tempo em que a região

era rica de água devido ao longo período de inverno e lamenta que a atual situação seja resultado da ação do homem contra a natureza.

O sogro de Dona Francisca, o agricultor Edirson Pereira de Sousa, 74 anos, nascido na região

entusiasmado fez questão de lembrar os benefícios que a família recebeu do governo destacando que as necessidades dos sertanejos da região sempre foram atendidas no tempo oportuno. “O ano passado bebemos aqui

porque os caminhões pipa vieram e abasteceram os tambores de todo mundo, faltava água já chegava, foi assim e esse ano tá a caixa ai pra ser enchida novamente, então o benefício chegou no tempo certo”, considerou.

ECONOMIA

Além do compromisso social o Programa Tocantins sem Sede proporciona oportunidades nos municípios beneficiados. O aquecimento da economia vai desde a abertura de postos de trabalhos locais até a movimentação no comércio em geral.

Para o funcionário da G2, Windomar Gonçalves de Oliveira, 18 anos, que antes trabalhava em um supermercado, a chegada da empresa para a cidade de Arraias, onde mora com a família o ajudou muito, pois com o salário que ganha se mantém e ainda ajuda no sustento da família.

Equipes de trabalho se comovem com entrega do benefício

Para o empresário do segmento de combustível, Luiz Matsui, 35 anos, também morador do município de Arraias há 28 anos, a instalação de novas empresas na cidade sempre contribui com o aquecimento da economia local.

A empresa responsável pelas entregas das cisternas consome por semana, em média, 2 mil litros de óleo diesel e gasolina, além das despesas com a manutenção nos veículos e supermercado. Porém, considerando que a maioria das empresas ao se instalarem no Tocantins recebem incentivos fiscais tanto do governo estadual quanto do município, Matsui lamenta que, mediante os lucros, os gastos das firmas no município ainda baixos, mas pondera que a falta de estrutura do município também contribui para que as empresas busquem serviços fora.



Estamos felizes com a cisterna já instalada em nossa propriedade.

Sr. DARCI E D.VALDIVINA – TAIPAS



“Fomos atendidos com o caminhão pipa e agora com as caixas, o governo atendeu no tempo oportuno”.

AGRICULTOR EDIRSON PEREIRA DE SOUSA – TAIPAS



“Contar com mais água é muito bom, pois sem água a gente não sobrevive”

D. FRANCISCA MARTINS CORREIA – TAIPAS



“É tão gratificante ver a alegria dessa gente que parece que sou eu o beneficiado”

AQUENDO CAETANO JR. FUNCIONÁRIO DA G2

SANEAMENTO

Governo pleiteia a liberação de recursos do PAC

Ao todo o governo aguarda a liberação de R\$ 65 milhões que serão investidos em obras de saneamento básico que vão atender 19 municípios. Os recursos são oriundos da Fundação Nacional de Saúde- Funasa

RUY BUCAR/ASCOM ATS

O Governo do Tocantins por meio da Agência Tocantinense de Saneamento, ATS, pleiteia a liberação de recursos do PAC 2 para saneamento no valor de R\$ 65 milhões que serão investidos em obras de saneamento básico, água e esgoto e que vai beneficiar 19 municípios, sendo 18 com esgotamento sanitário e um com ampliação dos serviços de abastecimento de água. Os recursos são oriundos da Fundação Nacional de Saúde – Funasa.

“Estamos na expectativa que o Tocantins seja contemplado com estes recursos que são de suma importância para a melhoria da qualidade de vida da nossa gente”, ressalta o presidente da ATS, Edmundo Galdino que acompanha a tramitação dos projetos em Brasília e asse-



FREDERICK BORGES

▶ Serão R\$ 10 milhões para revitalização do sistema de abastecimento de água dos 78 municípios atendidos pela Agência Tocantinense de Saneamento

gura que os recursos estão garantidos. Galdino explica que as propostas de projetos dos municípios do Tocantins que tramitam no GPAC, tem recomendação técnica da Funasa.

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Novo Alegre, Abreulândia, Angico, Aragoimas, Aurora, Bandeirantes do Tocantins, Brazilândia, Caseara, Dois Irmãos, Forta-

leza do Tabocão, Itapiratins, Luzinópolis, Piraquê, Pugmil, Riachinho, Rio dos Bois, Sandolândia, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins e Supupira.

REVITALIZAÇÃO

O presidente da ATS Edmundo Galdino informa ainda que busca junto ao governo federal a disponibilização de recursos na ordem de R\$ 10 milhões para

revitalização do sistema de abastecimento de água dos 78 municípios atendidos pela empresa. Galdino ressalta que os recursos serão aplicados nos serviços de reforma de postos, trocas de equipamentos e aquisição de novos reservatórios, onde houver necessidade.

De acordo com o gestor da ATS, os pequenos reparos estão sendo feitos rotineiramente, bem

como as obras de ampliação do abastecimento de água em vários municípios, conforme aprovação de projetos em tramitação na ATS. “Estamos fazendo um grande esforço para melhorar a qualidade dos serviços de saneamento prestados pela ATS e avaliamos que este investimento vai contribuir de forma efetiva para modernização da nossa empresa”, defende.

OPERAÇÃO CARRO PIPA

ATS prepara nova edição do Mais Água Sudeste

O presidente da Agência Tocantinense de Saneamento – ATS, Edmundo Galdino informa que já está em fase de planejamento uma nova edição da operação carro pipa denominada “Mais Água Sudeste que levou água para as famílias atingidas pela estiagem no ano passado. O presidente estima que a operação deve contar novamente com 40 caminhões pipa para atender os 27 municípios da região.

Galdino informa que a frota também se destina a encher as cisternas do programa Tocantins Sem Sede que forem instaladas durante o período de estiagem. “Já estamos antecipando as me-

didias emergenciais porque sabemos que a partir de abril a água começa a escassear na zona rural do sudeste. Como a operação no ano passado ajudou muita gente, vamos repetir essa ação como forma de reforçar o combate à seca”, ressalta o gestor da ATS que explica que quando o Tocantins sem Sede estiver cem por cento instalado não haverá mais necessidade de operação carro pipa.

BALANÇO MAIS ÁGUA SUDESTE

Os feitos do sudeste confirmam que a operação emergencial Mais Água Sudeste foi muito importante no combate a seca da região. Para o prefeito de Parañã, Edson Lustosa a ação ajudou evitar a uma maior mor-

tandade de animais que em outros anos se verificou. “Tudo que se faz para combater a seca de alguma forma alivia o sofrimento de nossa gente”, ressalta o prefeito.

A operação Mais Água Sudeste foi desenvolvida pela ATS em parceria com a Defesa Civil, Agência de Máquinas e Transportes (Agetrans) e a Associação Tocantinense de Municípios - ATM e atendeu aos 27 municípios da região. Ao todo foram contratados 40 caminhões pipa e distribuídos 1.000 tambores de 240 litros para armazenamento de água. A operação que teve início no dia 20 de agosto e se estendeu até 20 de novembro beneficiou diretamente quase 60 mil pessoas.



▶ A frota de caminhões pipa também se destina a abastecer as cisternas do programa Tocantins Sem Sede que está sendo executado no Tocantins

LEGISLAÇÃO

Municípios do Tocantins já contam com leis de saneamento

Os planos municipais de resíduos sólidos e de saneamento básico foram debatidos amplamente com a população e autoridades nos 78 municípios antes de se tornarem leis.

ASCOM/ATS

Mais de 80% dos municípios de responsabilidade da Agência Tocantinense de Saneamento – ATS, já tem seus planos municipais de gerenciamento integrado de Resíduos Sólidos – PMGIRS e de Saneamento Básico aprovados pelos legislativos municipais. Até essa fase o governo do Tocantins por meio da ATS realizou, durante meses, audiências públicas para elaboração dos anteprojetos. Os planos de resíduos sólidos e de saneamento básico são instrumentos fundamentais para que os municípios possam captar recursos junto ao governo federal.

As assembléias para elaboração dos planos de Resíduos Sólidos que visam atender aos requisitos mínimos legais da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a Lei 12.305 de agosto de 2010 foram acompanhadas pelos técnicos da ATS. Cumpridas as etapas, os gestores dos 78 municípios receberam a versão final dos planos do presidente da ATS Edmundo Galdino para que fosse encaminhado aos legislativos municipais para apreciação e votação.



O PMGIRS estabelece diretrizes para estados e municípios da Federação, assim como prazos para a “extinção” de todos os lixões do país, agosto de 2014 (quatro anos, a partir da data de publicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos que foi em 2010).

SANEAMENTO BÁSICO

Com o propósito de promover a universalização dos serviços de saneamento básico o Governo do Estado também realizou audiências públicas para apresentação do anteprojeto do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB. As reuniões que também contaram com a participação de gestores municipais, Ministério Público, lideranças locais e da comunidade, atenderam os requisitos da Política

Nacional de Saneamento Básico com base na Lei 11.445 de 2007. Uma das prerrogativas do PMSB é regularizar os municípios para a captação de recursos.

Para o prefeito de Aragonias Sebastião Tatico Borges a iniciativa do Governo do Estado atendeu a demanda dos municípios. “Os gestores, sozinhos, jamais teriam condições de elaborar seus planos tanto de Resíduos Sólidos como de Saneamento Básico”, pontuou.

Segundo o presidente da ATS, Edmundo Galdino, a realização das Audiências Públicas foi mais uma etapa vencida rumo ao macro projeto do governo do Tocantins que é a universalização dos serviços com o intuito de garantir a acessibilidade e mais qualidade de vida para quem mais precisa. Para tanto,

Galdino destacou o empenho e compromisso do governador Siqueira Campos em promover a viabilidade operacional, dando infraestrutura e apoio aos projetos executados pela ATS.

UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

A universalização dos serviços tanto de fornecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, bem como drenagem e manejo das águas pluviais tem sido, pauta constante na agenda de trabalho da ATS. Para o presidente Galdino o governo prevê que até 2017 todos os programas e metas que compreendem a universalização desses serviços serão executados. “Enquanto o Brasil estima alcançar a universalização em saneamento em 2050, o Tocantins pode alcançar

a meta já em 2017, resultado segundo ele, de forte investimento do governo no setor”, avaliou.

PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Ainda em cumprimento à lei federal que garante a continuidade dos investimentos nos serviços de Saneamento Básico, em especial na área de resíduos sólidos, o presidente Edmundo Galdino publicou, recentemente, no diário oficial do Estado o Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI.

O edital regulamenta os interessados a realizarem estudos para subsidiar processos de contratação de prestação de serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos e de saneamento básico em regime de concessão ou de gestão associada de serviços públicos (contrato de programa). O PMI instaurado pelo governo do Estado será regido pela lei federal nº 8.987 de 13 de dezembro de 2009 que institui o Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado do Tocantins - PPP-Tocantins, pelas legislações federais e municipais dos segmentos.

Com base no PMI o presidente da Comissão de Licitação da ATS Ronivaldo Rodrigues da Silva explicou que a ATS receberá os pedidos de pessoas jurídicas que irão elaborar, sem ônus para a agência, estudos que, eventualmente, poderão ser utilizados pelo órgão. Solicitação que de acordo com o Rodrigues será deferida mediante requisitos de conveniência legais, técnicos e administrativos dentre outros regidos pelo edital. Ainda de acordo com o presidente da comissão de licitação os interessados já podem encaminhar suas propostas à Diretoria de Operações da ATS.

Educasanear promove ações de saúde e sustentabilidade

Os 78 municípios de responsabilidade da Agência Tocantinense de Saneamento vão receber atenção sobre educação ambiental. As orientações fazem parte do programa de Educação em Saúde voltado para o saneamento ambiental do projeto EducaSanear.

De acordo com o Presidente da ATS Edmundo Galdino, a verba para a execução do projeto, no valor de R\$ 902.500,00 é oriunda da Funasa, com contrapartida do governo do Estado e a 1ª parcela do convênio no

valor de R\$ 324.900,00 já está na conta da ATS.

Ainda segundo o gestor da Agência o projeto Educasanear já em fase de licitação também está com a logística para a execução das atividades bastante adiantada e estima que o projeto tenha início em maio deste ano.

O Projeto Educasanear tem a finalidade de promover a inclusão social e ambiental dos grupos e comunidades tradicionais, rurais e especiais nos Pólos Regionais, envolvendo os 78

municípios. O objetivo do programa, segundo o coordenador de Mobilização Social da Agência, Uvelto Firmino será alcançado com a execução de atividades que visem a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, focadas na conservação do meio ambiente, a universalização do saneamento, a correta utilização dos sistemas de saneamento oferecidos, melhoria da qualidade de vida da comunidade e a construção de comunidades sustentáveis.



POÇOS ARTESIANOS

Governo amplia atendimento nas áreas rurais das regiões centro e norte do TO

Convênio junto ao Inbra e o Governo do Tocantins garante a implantação de mais 17 sistemas coletivos de abastecimento de água nos assentamentos da reforma agrária que beneficiará mais de mil famílias. A ATS tem recursos garantidos para instalação de 105 poços artesianos e pleiteia a liberação para mais 156

ASCOM ATS

O governo do Tocantins por meio da Agência Tocantinense de Saneamento – ATS, garante a implantação de mais 17 Sistemas Coletivos de Abastecimento de água – poços artesianos – que vão beneficiar assentamentos da reforma agrária das regiões centro e norte. O anúncio foi feito pelo presidente da ATS Edmundo Galdino depois de audiência no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Inbra, em Brasília onde teve confirmação dos investimentos.

O sinal positivo sobre a verba no valor de R\$ 3.882.253,04 para construção de 17 sistemas em assentamentos no norte do Estado vai beneficiar os municípios de Aguiarnópolis, Araguaínas, Cachoeirinha, Darcinópolis, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, São Bento e Wanderlândia.

O projeto para a implantação dos 17 sistemas Coletivos de Abastecimento de Água, em assenta-



► Senador Vicentinho Alves e Diretor de Expansão da ATS, Péricles Andrade, em audiência com Carlos Mário Guedes, presidente do INCRA, em Brasília

mentos, elaborado por técnicos da ATS, teve verba garantida em fevereiro, durante reunião com o presidente do Inbra Carlos Mário Guedes, em Brasília e o diretor de Expansão, Meio-Ambiente e Fiscalização da ATS, Péricles de Andrade que esteve representando o presidente Edmundo Galdino.

A liberação desses recursos contou com a gestão do senador Vicentinho Alves para a implantação de sistemas coletivos de abastecimento de água que beneficiarão diretamente 1.085 famílias de produtores rurais. Durante o encontro o presidente do INCRA garantiu ao senador que a primeira parcela do referido montante do convênio seria liberada, ainda, em fevereiro.

FRENTES DE TRABALHO

Enquanto o governo busca mais recursos para o saneamento rural, a ATS mantém frentes de trabalhos em vários municípios dando continuidade ao cronograma de instalação dos 88 poços do programa Tocantins sem Sede destinados a assentamentos da reforma agrária das regiões centro-norte e extremo norte do Estado. O presidente Edmundo Galdino, em recente vistoria às obras, aponta que mais de 15 poços já foram abertos e já estão recebendo tubulação.

Para o gestor da ATS, o Tocantins está entre os Estados que mais tem avançado na área do saneamento e esse avanço, de acordo com Galdino, é graças



► Poço artesiano no povoado Ribeirãozinho, no município de Tocantinópolis, instalado com recursos do Tocantins sem Sede/“Água para Todos”

ao suporte e credibilidade que o governo tem dado à ATS e ainda porque o Estado pode contar com homens como o governador Siqueira Campos e o senador Vicentinho Alves, arrojados e comprometidos com os interesses do povo tocantinense. Empenho que segundo Galdino, tem feito a diferença nas empreitadas da ATS junto ao governo Federal.

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Na mesma audiência com o presidente do Inbra a ATS também recebeu sinal positivo sobre a verba no valor de R\$ 38.522.234,52 para construção de mais 156 sistemas coletivos de abastecimento de água em assentamentos da reforma agrária no Tocantins, objeto do protocolo de intenções assinado entre a ATS e o Inbra, em 2013. Nesse sentido o presidente Carlos Mário garantiu ao senador Vicentinho Alves e ao diretor Péricles que o instituto pretende, ainda este ano, viabilizar

os recursos junto aos Ministérios do Desenvolvimento Social e da Integração Nacional.

MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

A solicitação da ATS no valor de R\$ 1,5 milhão para cobrir as despesas de manutenção, recuperação e operação de 126 sistemas já existentes no Estado, de responsabilidade do Inbra, por um prazo de 12 meses, também esteve na pauta da reunião e obteve despacho favorável do presidente do Instituto.

A proposta para que a ATS administrasse esses serviços partiu do superintendente regional do Inbra no Tocantins, Ruberval Gomes da Silva, que em reunião com o presidente Edmundo Galdino acatou prontamente as condições apresentadas pela agência, encaminhando a solicitação do recurso ao presidente da instituição, Carlos Mário Guedes.



► Presidente da ATS Edmundo Galdino durante reunião com superintendente regional do Inbra Ruberval Gomes